



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Treinamento De Punção Intraóssea Em Um Modelo Simples E De Baixo Custo

Autores: ANA CLAUDIA YOSHIKUMI PRESTES (UNIFESP), JOICE FABIOLA MENEGUEL OGATA (UNIFESP), SIMONE YUMI TSUJI ASSUNÇÃO (UNIFESP), GABRIELA P S BEZERRA (UNIFESP), GIULIANNA SIBILLO MAXIMINO (UNIFESP), ANA SILVIA SCAVACINI (UNIFESP), MANDIRA DARIPA (UNIFESP), RUTH GUINSBURG (UNIFESP), MARIA FERNANDA BRANCO ALMEIDA (UNIFESP), MILTON HARUMI MIYOSHI (UNIFESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O acesso venoso intraósseo consiste em um acesso intravenoso de emergência através de uma técnica simples. O treinamento dos residentes em neonatologia é fundamental para sucesso e segurança quando o procedimento for necessário. [OBJETIVOS] - O objetivo desse estudo é descrever um modelo de baixo custo para treinamento de punção intraóssea e a experiência do treinamento dos residentes de neonatologia do nosso serviço. [METODOLOGIA] - para o modelo de punção intraóssea foi utilizado um manequim neonatal de baixa fidelidade, para posicionamento do membro e palpação do local da punção em tíbia proximal e para a punção propriamente dita utilizou-se pés de frango resfriado. O material para punção é separado: material para botão anestésico, clorexedina alcóolica, gaze estéril, agulha calibre 25, extensor para infusão, torneira de três vias e seringas de 5 e 10ml. Os residentes de neonatologia participam do treinamento anualmente como parte do programa de residência. Cada sessão envolve 3-4 residentes, em um período de quatro horas. O residente recebe antes um material para leitura, assiste a um vídeo educativo com os modelos disponíveis no mercado para acesso intraósseo e no final realiza um pós-teste. Os instrutores indicam um cenário clínico de um RN termo, com cardiopatia congênita, que está sem acesso venoso e tem uma descompensação cardíaca e parada cardiorrespiratória. Na condução do cenário, os residentes devem realizar o briefing, avaliar o paciente e iniciar a reanimação. Diante da impossibilidade de acesso venoso, indicam a punção intraóssea. O procedimento consta na inserção da agulha 0,5-1cm na porção ântero-medial da tíbia, parte proximal, 1-2cm abaixo e 1cm medial à tuberosidade. Os residentes palpa o local no manequim, seguram o joelho e puncionam a perna do frango colocado ao lado. Inserem a agulha a 90 graus e após a sensação de súbita queda da resistência, indicando a perfuração óssea, uma seringa é anexada e aspirado sangue. Infunde-se soro fisiológico analisando se há extravasamento e fixa-se a agulha. Logo após os instrutores realizam o debriefing e avaliam o desempenho técnico e comportamental da equipe. [RESULTADOS] - o treinamento iniciou-se em 2022 e até o momento foram treinados 14 residentes de neonatologia, todos realizaram os itens do checklist e a média de acertos no pós-teste de 100 %. [CONCLUSÃO] - um modelo simples e de baixo custo foi utilizado para treinamento dos residentes em neonatologia em punção intraóssea. Devido à ocorrência esporádica do evento nas unidades neonatais, o treinamento em simulação torna-se fundamental.